



3292487

08008.000866/2016-28



**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E CIDADANIA
PROJETO BÁSICO**

1. OBJETO

Contratação de Seminário de capacitação para servidores do Ministério da Justiça na temática **OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA** oferecido pela empresa **ZÊNITE INFORMAÇÃO E CONSULTORIA S.A.**, a ser realizado na cidade do Brasília/DF, no período de 01 e 02 de Dezembro de 2016:

Descrição	Vagas	Carga Horária	Valor
40 TEMAS APLICADOS E FUNDAMENTAIS SOBRE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA DE ACORDO COM O ENTENDIMENTO DO TCU	1	16 horas horas/aula	R\$ 3.390,00

2. DO OBJETIVO GERAL

Capacitar servidor do Ministério da Justiça e Cidadania em Temas Aplicados as Obras e Serviços de Engenharia.

3. DOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Atualizar e aperfeiçoar os agentes públicos sobre os temas atuais, controvertidos e polêmicos que envolvem as licitações e os contratos de obras e serviços de engenharia, com ênfase para os entendimentos do TCU.

4. DA JUSTIFICATIVA

Em novembro de 2015, a Coordenação-Geral de Recursos Humanos realizou um levantamento das necessidades de capacitação das unidades do Núcleo Central do Ministério da Justiça. Tal levantamento deu origem ao Plano de Capacitação 2016/2017.1 e a presente contratação integra o supracitado documento validado pela Secretaria-Executiva do Ministério da Justiça e publicado em março do corrente ano.

A capacitação de servidores públicos federais está prevista no Decreto nº 5.707/2006 e na Portaria/MP nº 208/2006 que instituem e regulamentam a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal e contribui diretamente para o desenvolvimento de competências institucionais por meio do desenvolvimento de competências individuais. Além disso, há, também, uma tendência jurisprudencial, advinda dos órgãos de controle, de reconhecer a necessidade de capacitação dos agentes públicos para garantir que o servidor conte com os pressupostos profissionais e técnicos necessários para bem desempenhar a função para a qual foi designado. Neste contexto, citamos:

Acórdão nº 3.707/2015 – TCU – 1ª Câmara 1.7.1 Recomendar ao omissis, com fundamento no art. 250, inciso III, do Regimento Interno do TCU, que: 1.7.1.1 promova a capacitação continuada dos agentes responsáveis pela elaboração de procedimentos licitatórios e adote, formalmente, medidas administrativas que coíbam a restrição à competitividade na elaboração de procedimentos licitatórios;

Acórdão nº 1.709/2013 – TCU – Plenário Acórdão (...) 9.1.3. institua política de capacitação para os profissionais do (omissis), de forma regulamentada, com o objetivo de estimular o aprimoramento de seus recursos humanos, especialmente aqueles correlacionados com as áreas de licitações e contratos, planejamento e execução orçamentária, acompanhamento e fiscalização contratual e outras áreas da esfera administrativa, de modo a subsidiar melhorias no desenvolvimento de atividades nas áreas de suprimentos/compras, licitações/contratos e recebimento e atesto de serviços.” (Grifamos.)

Trata-se de solicitação de seminário que visa discutir temas atuais, controvertidos que envolvem planejamento e julgamento da licitação, assim como execução e fiscalização dos contratos de engenharia, possibilitando o domínio das principais orientações e determinações mais recentes do TCU, possibilitando a adoção de medidas seguras e melhores práticas na gestão das contratações de engenharia, buscando evitar apontamentos e responsabilizações pelos órgãos de controle, com o objetivo de atender às necessidades deste ministério no âmbito da coordenação geral de logística.

Considerando a atribuição do servidor da Coordenação de Procedimentos Licitatórios, torna-se fundamental a capacitação nesse tema para aumento da produtividade e qualidade do trabalho desenvolvido no setor.

5. DO PÚBLICO-ALVO

01 servidor lotado na Coordenação de Procedimentos Licitatórios.

6. DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Elaboração de projetos e definição do regime de execução;
2. Momento da elaboração do projeto executivo e do projeto básico ;
3. Definição do regime de execução;
4. Quando adotar empreitada por preço global ou unitário?;
5. E quando adotar empreitada integral?;
6. Possibilidade de adoção do regime de execução contratação semi-integrada (prevista na Lei das Estatais) e contratação integrada (prevista no RDC) por toda a Administração;
7. Locações buit to suit – Em quais empreendimentos é uma boa solução?;
8. Contratação de obras por SRP;
9. Sistema de Registro de Preços ;
10. É possível?;
11. Contratação de terceiros para elaboração de projetos;
12. Cuidados, tipo de licitação e a possibilidade de exigência da apresentação da Certificação Ambiental (AQUA-HQE);
13. Elaboração do orçamento, bdi e cuidados no julgamento da licitação; e
14. Estrutura do orçamento da obra – Encargos e custos que devem estar no orçamento e custos e encargos que compõem o BDI.

7. DA FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

A referida contratação encontra amparo legal no art. 24, inciso II, da Lei 8.666/1993. Baseia-se, ainda, no Decreto 5.707, de 2006 e na Política de Desenvolvimento de Pessoas do Ministério da Justiça – PDP/MJ, (Portaria nº 2.716 de 05 de agosto de 2013).

Art. 24. É dispensável a licitação:

(...)

II – para outros serviços e compras de valor até 10% (dez por cento) do limite previsto na alínea "a", do inciso II do artigo anterior e para alienações, nos casos previstos nesta Lei, desde que não se refiram a parcelas de um mesmo serviço, compra ou alienação de maior vulto que possa ser realizada de uma só vez.

8. DAS OBRIGAÇÕES DAS PARTES

8.1. São obrigações da CONTRATADA:

I - Ministar as matérias constantes do programa do evento, atendendo à carga horária prevista na proposta;

II - Fornecer, ao término do evento, certificado aos servidores participantes;

III - Disponibilizar todo o material pedagógico necessário à participação dos servidores no curso;

IV - Manter a qualidade pedagógica dos serviços prestados;

V - Cumprir os prazos estabelecidos para conclusão do conteúdo programático;

VI - Não transferir a outrem, no todo ou em parte, a execução dos serviços sem prévia anuência deste Ministério;

VII- Manter, durante toda, a execução dos serviços, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas;

VIII - A empresa estará sujeita às normas do Código de Defesa do Consumidor, instituído pela Lei nº 8.078, de 1990;

IX - Emitir Nota Fiscal/Fatura para pagamento dos valores devidos.

8.2. São obrigações do MINISTÉRIO DA JUSTIÇA:

I - Prestar as informações e esclarecimentos atinentes ao objeto deste Projeto Básico, que venham a ser solicitadas pela empresa prestadora dos serviços;

II - Acompanhar, fiscalizar e supervisionar a prestação dos serviços;

III - Efetuar o pagamento da Nota Fiscal/Fatura da empresa prestadora dos serviços, na forma do estipulado neste Projeto Básico;

IV - Fornecer todas as informações necessárias à identificação dos servidores participantes.

9. DAS SANÇÕES

A contratada ficará sujeita, no caso de atraso injustificado na execução assim considerado pela Administração, de inexecução parcial, ou inexecução total das obrigações assumidas, sem prejuízo das responsabilidades civil e criminal, assegurada a prévia e ampla defesa, às sanções administrativas previstas nos artigos 86 e 87 Lei nº 8666/1993.

10. DO INSTRUMENTO CONTRATUAL

Tendo em vista que os serviços a serem contratados estão enquadrados no inciso II do art. 24, da Lei nº 8.666/93 e haja vista o disposto no art. 62, do mesmo diploma legal, o empenho de despesa terá força de contrato.

11. ENCAMINHAMENTOS

Diante do exposto, deve-se efetuar pesquisa de mercado com instituições especializadas na área de conhecimento, bem como verificar a existência de turmas abertas nas escolas de governo (Escola Nacional de Administração Pública - ENAP; Escola Superior de Administração Fazendária - ESAF),

conforme disposto no artigo 3º, inciso XIII do Decreto nº 5707/2006, e demais providências pertinentes à efetiva execução do presente projeto.

WILLIAM ANDREY DIAS

Coordenador-Geral de Recursos Humanos - Substituto

SAMANTHA DE MATOS PEREIRA

Coordenadora de Desenvolvimento Humano-Organizacional

JEREMIAS SANDER

Chefe da Divisão de Capacitação, Desenvolvimento e Educação



Documento assinado eletronicamente por **WILLIAM ANDREY DIAS, Coordenador(a)-Geral de Recursos Humanos - Substituto(a)**, em 24/11/2016, às 11:41, conforme o § 2º do art. 12 da Medida Provisória nº 2.200-1/2001.



Documento assinado eletronicamente por **SAMANTHA DE MATOS PEREIRA, Coordenador(a) de Desenvolvimento Humano-Organizacional**, em 24/11/2016, às 14:23, conforme o § 2º do art. 12 da Medida Provisória nº 2.200-1/2001.



Documento assinado eletronicamente por **JEREMIAS SANDER, Chefe da Divisão de Capacitação, Desenvolvimento e Educação**, em 24/11/2016, às 14:52, conforme o § 2º do art. 12 da Medida Provisória nº 2.200-1/2001.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://sei.autentica.mj.gov.br> informando o código verificador **3292487** e o código CRC **F2625B00**

O trâmite deste documento pode ser acompanhado pelo site <http://www.justica.gov.br/acesso-a-sistemas/protocolo> e tem validade de prova de registro de protocolo no Ministério da Justiça e Segurança Pública.